



1  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
3 **FACULDADE DE ENGENHARIA**  
4 **COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA - ENERGIA**  
5

6 No oitavo dia do mês de março de dois mil e dezesseis, às quinze horas, esteve reunido, na  
7 sala do Instituto Nacional de Energia – INERGE, o Colegiado do Curso de Engenharia  
8 Elétrica - Energia, com a presença dos professores Leonardo Willer de Oliveira, Bruno  
9 Henriques Dias, Flávio Vanderson Gomes, João Alberto Passos Filho e José Luiz Rezende  
10 Pereira, dos discentes Lucas Meirelles Pires Deotti, Loan Túlio de Frank Willians da Silva e  
11 Caio Müller. Constatado o quorum legal, o professor Leonardo Willer de Oliveira deu início  
12 aos trabalhos. Passou-se então para o primeiro item de pauta “Reformulação da Matriz  
13 Curricular do Curso de Engenharia Elétrica - Energia da UFJF”. O Professor Leonardo Willer  
14 de Oliveira apresentou as mudanças sugeridas pelo NDE quanto à alteração dos seguintes  
15 itens no currículo: (i) pré-requisitos das disciplinas da matriz curricular; (ii) remoção da  
16 disciplina “Transmissão e Distribuição de Energia” (ENE128) e inclusão das disciplinas  
17 “Distribuição de Energia” (ENE050) e “Fundamentos de Sistemas Elétricos de Potência”  
18 (ENE087); (iii) inclusão da disciplina “Engenharia e a Sociedade” (CEL063) como disciplina  
19 obrigatória do curso, condicionado a alteração desta disciplina quanto a ementa, conteúdo  
20 programático e bibliografia, por parte do Departamento de Circuitos, adequando às  
21 necessidades do curso quanto aos requisitos da legislação; (iv) remoção da disciplina “Noções  
22 de Direito Privado” (DPR032) entre as disciplinas obrigatórias do curso, e inclusão desta  
23 mesma disciplina entre as disciplinas eletivas, condicionada às alterações citadas no item  
24 anterior; (v) criação da disciplina “Planejamento da Expansão de Sistemas de Energia  
25 Elétrica”; (vi) Inclusão de conteúdos de operação de sistemas elétricos de potência na  
26 disciplina “Sistemas de Geração Hidráulica” (ENE104). Adicionalmente, o Professor  
27 Leonardo apresentou as propostas de alterações de pré-requisitos complementares advindas da  
28 solicitação da PROGRAD e do Instituto de Ciências Exatas, visando à equalização de pré-  
29 requisitos entre os cursos de Engenharia Elétrica. Ressaltou que este estudo foi conduzido  
30 pelas cinco coordenações dos cursos novos de Engenharia Elétrica. Foi procedida à votação a  
31 respeito dos itens apresentados, sendo todas as mudanças aprovadas por unanimidade.  
32 Continuando ainda a discussão a respeito das alterações curriculares, o Prof. Leonardo  
33 levantou alguns pontos a serem discutidos pelo Colegiado de Curso, conforme identificado  
34 pelos membros do NDE e professores do curso. Inicialmente o Prof. Flávio relatou a  
35 experiência com a disciplina “Projeto Integrador em Energia” (ENE126), expressando sua  
36 opinião favorável à remoção desta disciplina tendo em vista a transversalidade com que a  
37 integralização de conhecimentos deve ocorrer na matriz curricular, ao invés de concentrada  
38 em uma única disciplina. Diante do relato, o Prof. Leonardo propôs a substituição da mesma  
39 pela disciplina “Planejamento da Expansão de Sistemas de Energia Elétrica”, cuja criação já  
40 foi aprovada pelo Departamento de Energia Elétrica. Para que esta mudança seja realizada de  
41 forma a contemplar a indicação do NDE, após discussão, o colegiado aprovou por  
42 unanimidade a alteração e que a referida disciplina tenha caráter obrigatório no Curso, sujeito  
43 à aprovação pelo Departamento de Energia Elétrica. O Prof. Leonardo constatou que a  
44 mudança proposta não implica em encargos adicionais para o referido Departamento, tendo  
45 em vista que se trata de substituição de uma disciplina obrigatória por outra, de mesma carga  
46 horária. Na sequência o Prof. Leonardo apresentou a sugestão de professores do NDE e do  
47 curso para a criação da disciplina “Confiabilidade de Sistemas de Potência”, já aprovada pelo  
48 Departamento de Energia, e a inclusão desta disciplina como Eletiva na matriz curricular do

*lino*  
*Caio Müller* *Flávio* *João* *Leonardo* *Lucas Deotti*



49 curso de Engenharia Elétrica – Energia. Por fim, apresentou a proposta feita pelos demais  
50 coordenadores, para a remoção da disciplina “Medidas Elétricas” (CEL049) entre as  
51 Obrigatórias da matriz curricular e inclusão da mesma entre as disciplinas Eletivas. Tal  
52 sugestão é justificada pelo fato do conteúdo desta disciplina, que compõe o tópico “XXIII –  
53 Instrumentação” da Resolução CNE/CES 11, de 11 de Março de 2002, já estar distribuído, de  
54 forma transversalizada, em outras disciplinas da matriz curricular como, por exemplo, nas  
55 diversas disciplinas de laboratório ao longo do curso. Todas as alterações anteriores foram  
56 aprovadas por unanimidade. Passou-se então para os assuntos gerais. Como primeiro assunto,  
57 o Prof. Leonardo relatou a eleição realizada pelo Diretório Acadêmico de Engenharia para  
58 representantes discentes no Colegiado do Curso Engenharia Elétrica – Energia. Após a  
59 referida eleição foram indicados para compor o Colegiado, como membros efetivos, os  
60 seguintes discentes: Caio Müller, Eduardo Matheus Drumond de Souza e Lucas Meirelles  
61 Pires Deotti. O colegiado atual aprovou a indicação destes novos membros. Como segundo  
62 assunto, o Prof. Leonardo apresentou uma sugestão de professores do curso para a proposição  
63 de criação de uma disciplina eletiva que trate do tema “Medidas Elétricas Aplicadas a  
64 Sistemas Modernos”, para contemplar novas tecnologias de medição. Com relação a  
65 sugestões para o curso, a representação discente levantou as seguintes necessidades e  
66 sugestões: (i) criação de um laboratório de Eletrônica de Potência; (ii) revisão dos conteúdos e  
67 da necessidade da disciplina “Laboratório de Controle” (ENE086); (iii) possibilidade de  
68 oferecimento das disciplinas teórica e prática de Conversão Eletromecânica de Energia de  
69 forma simultânea ou a fusão da disciplina teórica com sua respectiva prática; (iv)  
70 possibilidade de criação de disciplina relacionada a Energia Nuclear e Carvão, tendo em vista  
71 a importância destas fontes nas matrizes energéticas. Com relação a estas sugestões o Prof.  
72 Leonardo destacou que os itens (i), (ii) e (iii) serão melhor avaliados por necessitar de maior  
73 interação e participação de professores, Coordenações e Departamentos. Com relação ao item  
74 (iv) o Prof. Leonardo destacou que a disciplina “Fontes Primárias e Alternativas” (ENE099)  
75 pode acomodar de forma mais amplas os tópicos sugeridos pelos alunos, tendo em vista que  
76 outras modalidades de geração de energia são tratadas em disciplinas específicas, como  
77 Geração Eólica, Geração Solar, Petróleo e Gás e Aproveitamento Energético de Biomassas.  
78 Portanto o Prof. Leonardo se comprometeu a apresentar as demandas ao professor da  
79 disciplina ENE099. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, sendo lavrada e  
80 aprovada a correspondente Ata que é assinada pelos membros presentes.

João Luiz R. Ferraz

João Alberto Sasso

Leonardo

Caio Müller

Luiz Tullio de F. W. Jr.

Bruno Henrique Dias

Lucas Meirelles Pires Deotti

Flávio Vanderson Gomes